



Revista Brasileira de Pesquisa em
Turismo

E-ISSN: 1982-6125

edrbtur@gmail.com

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-
Graduação em Turismo
Brasil

Fratucci, Aguinaldo Cesar; Platais Brasil Teixeira, Breno
RELATO DO IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PESQUISA TURÍSTICA,
MONTEVIDEO/URUGUAI
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, vol. 4, núm. 3, septiembre-diciembre, 2010,
pp. 109-113
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504152250008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM TURISMO

**RELATO DO IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
PESQUISA TURÍSTICA, MONTEVIDEO/URUGUAI**

**REPORT ABOUT THE 4th LATIN-AMERICAN CONGRESS OF
TOURISM RESEARCH, MONTEVIDEO/URUGUAI**

**RELATO DEL IV CONGRESO LATINO-AMERICANO DE
INVESTIGACIÓN TURÍSTICA, MONTEVIDEO/URUGUAI**

Aguinaldo Cesar Fratucci¹

Breno Platais Brasil Teixeira²

O IV Congresso Latino-americano de Pesquisa Turística ocorreu no Centro de Convenções da Intendência Municipal da cidade de Montevideú, Uruguai, entre os dias 22 e 24 de setembro de 2010. O evento foi organizado pelas seguintes instituições: Universidad de La República del Uruguay, Universidad Nacional de Mar del Plata, Facultad de Humanidades e Ciencias de La Educacion (Uruguay), Universidad Austral de Chile, Centro de Investigaciones de Estudios Turísticos de Argentina e Sociedad de Investigadores em Turismo de Chile.

O comitê científico foi composto pelos seguintes docentes: Lic. Rossana Campodónico, da Universidad de La República (coordenadora geral do evento), Dra. Mirian Rejowski (Brasil), Dra. Regina Schlüter (Argentina), Arq.Mg. Juan Carlos Mantero (Argentina) e Dr. Pablo Szmulewicz (Chile).

¹ Doutor em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor adjunto do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense. Coordenador do Grupo de Trabalho de Turismo em Áreas Protegidas – GTTAP/UFF. Líder do grupo de pesquisa "Turismo, gestão e território". Email: acfratucci@turismo.uff.br

² Turismólogo pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro do Grupo de Trabalho de Turismo em Áreas Protegidas da UFF. Email: brenoplatais@gmail.com

A programação do congresso foi composta por duas conferências e grupos de trabalhos organizados a partir de nove eixos temáticos: Eixo 1 - Turismo, patrimônio e cultura; Eixo 2 - Turismo e desenvolvimento econômico e sociocultural; Eixo 3 - Espaço turístico e meio ambiente; Eixo 4 - Planificação local e regional do turismo; Eixo 5 - Marketing turístico; Eixo 6 - Teoria e história do turismo; Eixo 7 - Políticas e marco normativo do turismo; Eixo 8 - Educação no turismo: formação e capacitação; Eixo 9 - Outros temas.

Segundos os organizadores, o evento contou com trezentos participantes, oriundos dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Itália, México, Portugal, Uruguai e Venezuela. A presença de pesquisadores da Europa indicou a expansão da abrangência geográfica do Congresso.

Quanto aos artigos científicos aprovados, sua distribuição por eixo e por país de origem pode ser visualizada na tabela 1:

| | EIXO 1 | EIXO 2 | EIXO 3 | EIXO 4 | EIXO 5 | EIXO 6 | EIXO 7 | EIXO 8 | EIXO 9 | TOTAL |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Argentina | 6 | 22 | 3 | 11 | 8 | 9 | | 6 | 5 | 70 |
| Brasil | 4 | 7 | 3 | 6 | | 1 | 1 | 4 | 1 | 27 |
| Chile | | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | | | 1 | 9 |
| Colômbia | | | | 1 | | | 1 | 1 | | 3 |
| Costa Rica | | | | | | | | 1 | | 1 |
| Cuba | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Equador | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Espanha | 3 | 4 | 2 | 4 | 1 | 2 | | | | 16 |
| Itália | | | | 1 | | | | | 2 | 3 |
| México | | | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | 4 |
| Portugal | | 1 | | | | | | 1 | | 2 |
| Uruguai | 3 | 4 | 3 | 1 | | 3 | | 2 | 5 | 21 |
| Venezuela | | | | 1 | | | | | | 1 |
| Espanha-Chile | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Espanha Brasil | | | | | | 1 | | | | 1 |
| Total | 16 | 43 | 13 | 28 | 11 | 19 | 2 | 15 | 14 | 161 |

Tabela 1: Artigos Aprovados por Eixo Temático

Fonte: elaboração própria/dados coletados junto à organização do evento

Merece destaque o volume da produção vinda da Argentina (43,48%) e a pequena produção envolvendo autores de mais de um país, o que parece indicar a existência, ainda, de pouco intercâmbios entre os pesquisadores dos

países latino-americanos (figura 1). Com relação aos 27 artigos de autores brasileiros aprovados (16,77%), todos eram provenientes de instituições públicas e, apenas dois deles não foram publicados nos anais do Evento. Cabe destacar que apenas cinco artigos foram produzidos por um único autor e, somente um foi produzido por autores de duas instituições, sendo uma brasileira e outra espanhola.

A solenidade de abertura do evento, ocorrida na manhã do primeiro dia, contou com a presença do Ministro de Turismo e Esporte do Uruguai e com o representante do órgão de turismo da Intendência de Montevideú, além do Reitor da Universidad de La República. Na sequência, houve a primeira conferência, proferida pelo professor Rodolfo Bertoncello, da Universidade de Buenos Aires, abrangendo o tema *Investigación em turismo: logros y desafios desde una perspectiva latinoamericana*.

Bertoncello indicou que a produção de estudos sobre o turismo na região tem se concentrado em cinco campos tradicionais (estudos econômicos, estudos descritivos, estudos quantitativos, estudos em planejamento e gestão e estudos de impactos do turismo), os quais em sua grande maioria se fecham em si mesmos, não dialogando com outras disciplinas e campos de estudos. Nesse sentido, deve-se buscar maior integração, promover a articulação entre os diversos níveis de formação (graduação e pós-graduação), e conhecer as práticas sociais geradas pelo e para o turismo capazes de gerar subsídios para a gestão e o planejamento do setor que, para ele, representa uma dimensão política. Ainda abordou a questão do planejamento e da participação no turismo, dando ênfase a questões como o desenvolvimento local, o desenvolvimento territorial e a participação comunitária nos processos de gestão. Ao final destacou o crescimento e a consolidação dos estudos científicos sobre o turismo, que não permite mais pensar e tratar o turismo como “um tema banal” pela academia, e a riqueza conceitual e o rigor metodológico que a produção científica do turismo vem apresentando, graças, principalmente, ao intercâmbio e aos contatos com outras disciplinas.

No final da tarde do primeiro dia, ocorreu a apresentação da proposta da Rede Ibero-americana de Turismo pelo professor Antoni Bennàssar Roig. Trata-se de uma proposta em desenvolvimento na Fundació Càtedra Iberoamericana a la Universitat de les Illes Balears (Espanha), na forma de um espaço virtual para o encontro, a troca de informações, a comunicação, a colaboração e a gestão de inquietudes e interesses dos agentes sociais que se interessam e se dedicam ao estudo do turismo, criando sinergias que levem ao benefício de todos. A rede será aberta a todas as pessoas, instituições (universidades, governos, municipalidades etc.), empresas e entidades civis que tenham atividades relacionadas ao turismo, um fenômeno social interdisciplinar sobre o qual se manifestam diversos campos do conhecimento.

Na segunda conferência do evento, ocorrida no início da manhã do dia 24 de setembro, o catedrático em direito administrativo Avelino Biasco, da Universitat de les Illes Balears abordou o tema da *Planificación territorial de los espacios turísticos*. Inicialmente discorreu sobre a necessidade e a importância da planificação territorial das zonas ou espaços turísticos, abordando questões como turismo e território, a necessidade do planejamento físico (territorial e urbano), o planejamento turístico setorial e o planejamento territorial e urbanístico integral, a competência e a importância dos planos municipais e supramunicipais (regionais). Para Biasco, a intervenção pública no turismo, por meio de normas e legislações específicas de ordenamento territorial são essenciais e necessárias, dado o território ser o elemento central de todo destino turístico, sendo que a sua ocupação e organização não podem ficar à disposição da iniciativa privada. Por isso, propôs que o planejamento territorial do turismo não contenha um plano setorial, mas seja incluído em um processo de planificação integral do território do destino turístico. Apresentou em seguida, de forma detalhada, a importância da delimitação das zonas turísticas e da limitação do crescimento espacial das mesmas, por meio de mapas dos planos urbanísticos e territoriais das Ilhas Canárias e das Ilhas Baleares, onde medidas normativas estão sendo implantadas visando garantir a qualidade ambiental do territorial.

Os participantes do evento tiveram a oportunidade de um conagraamento durante a atividade social e cultural realizada no *Cabildo de Montevideo*, na noite de 23 de setembro, quando foram brindados com um coquetel e apresentação de manifestações culturais uruguaias, especialmente, o *candombe*, música e dança típica originada nas tradições africanas daquele país.

Em linhas gerais, considera-se que o evento constitui um excelente espaço de relacionamento entre os pesquisadores do turismo da América Latina e da Europa, permitindo a troca de informações sobre o atual estado da arte da pesquisa em Turismo nos países representados. A próxima edição do evento deverá acontecer em 2012, no Brasil, possivelmente, na cidade de São Paulo.

Artigo recebido em setembro de 2010.

Aprovado para publicação em setembro de 2010.